

Identificação da Escola: Escola Secundária da Ribeira Grande
Círculo: Açores
Sessão: Regional

Projecto de Recomendação

Exposição de motivos:

A Educação é um direito de todos, e por isso devia ser aproveitada da melhor maneira.

Para o desenvolvimento do país, a educação é o ponto de partida. Por isso, devemos apostar na formação de todos os jovens, mas incentivando-os a dar o melhor de si.

Consideramos que todos devem ter acesso à formação, mas que esta deve ser exigente e não deve ser conseguida sem qualquer esforço.

O facto de haver mais exigência no ensino faria com que os alunos se esforçassem mais para obter bons resultados. Assim sendo, a qualidade dos serviços futuramente prestados iria decerto ascender significativamente, produzindo-se mais e melhor, e por consequência o país tornar-se-ia mais competitivo, exportava mais, e obtinha assim maiores receitas.

Defendemos ainda que deveria haver mais divulgação e mais formação específica para todas as áreas profissionais existentes – quer para as novas saídas, quer para as áreas mais tradicionais – certificada através de carteiras profissionais, como forma de obter garantias de serviços de qualidade, visto que existem muitas profissões com gente sem qualificações a trabalhar, e a ganhar muitas vezes o salário mínimo, impedindo assim o desenvolvimento do país.

Nas palavras de um conhecido sociólogo “...o “sucesso de todos”, é uma mentira que, na melhor das hipóteses, significa o sucesso da mediocridade.” De algum modo, é essa mediocridade que queremos combater.

Medidas propostas:

1. Propomos um ensino mais exigente, que atenda mais às competências dos alunos e em que o sucesso seja um reflexo do seu empenho. Neste contexto, esta valorização da formação reflecte-se numa valorização profissional, com trabalhadores mais competentes e mais versáteis. Esta competência deve ser atestada por carteiras profissionais, nos mais diversos sectores, o que se traduzirá numa significativa valorização salarial.

2. Propomos que novas saídas profissionais sejam amplamente divulgadas nas escolas, através de palestras, testemunhos, workshops, folhetos, bem como das redes sociais, incentivando os estudantes a explorar novas carreiras e áreas profissionais e sensibilizá-los para a necessidade de investimento na sua própria formação, como forma de elevação das expectativas profissionais.